



**XI CONGRESSO DA SOCIEDADE PAULISTA DE
PARASITOLOGIA**
“Parasitologia Translacional: Da Pesquisa Básica a Saúde Pública”
10 a 12 de abril de 2026 – São Paulo (SP)

Quando o barbeiro sobe à cama: evidência de alimentação humana por *Panstrongylus geniculatus* no Paraná.

Jader Oliveira^{1,2*}; Michele Martha Weber Lima³; Raquel Monteiro Moraes Magalhães³; Emanuelle Gemin Pouzato³; Yago Visinho dos Reis¹; Jociel Klleiton Santos Santana¹; Diulli Hanny de Melo Sabião³; Edson Pereira dos Santos³; João Aristeu da Rosa¹.

¹Laboratório de Parasitologia, Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCFAR), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rodovia Araraquara-Jaú, Km 01, CEP 14801-902, Araraquara, SP, Brasil.

² Department of Entomology, National Museum of Natural History, Smithsonian Institution, 10th Street & Constitution Avenue NW, Washington, D.C. 20560, USA.

³ Secretaria de Estado da Saúde do Paraná – Curitiba, Paraná, Brasil.

*Autor correspondente: jader.oliveira@unesp.br

Após o exitoso controle do principal vetor da doença de Chagas no Brasil, consolidou-se a percepção de que a transmissão vetorial estaria definitivamente controlada, contribuindo para a redução da percepção de risco e, conseqüentemente, para a fragilização das ações de vigilância em algumas localidades. Entretanto, espécies secundárias de triatomíneos continuam desempenhando papel relevante na dinâmica epidemiológica do *Trypanosoma cruzi*, o que reforça a necessidade de manutenção sistemática da vigilância entomológica e de estratégias permanentes de educação em saúde. O presente estudo descreve um episódio de colonização intradomiciliar por triatomíneos em uma residência de alvenaria no município de Salto do Itararé, Paraná. A investigação foi desencadeada após uma moradora encaminhar à Secretaria de Estado da Saúde uma ninfa encontrada sobre seu pescoço enquanto dormia. O exemplar foi identificado como *Panstrongylus geniculatus*. A análise parasitológica não evidenciou infecção por *T. cruzi*; contudo, a investigação da fonte alimentar confirmou ingestão recente de sangue humano, caracterizando contato direto com hospedeiro humano e configurando situação de relevância epidemiológica. Adicionalmente, constatou-se que outro residente do mesmo domicílio possuía diagnóstico prévio de doença de Chagas em fase crônica, circunstância que amplia a preocupação quanto à possibilidade de estabelecimento de ciclo intradomiciliar de transmissão. A presença de formas imaturas no interior do colchão indica colonização ativa e evidencia a plasticidade ecológica da espécie, capaz de adaptar-se ao ambiente doméstico. Este relato reafirma que, apesar dos avanços no controle de vetores primários, a transmissão vetorial permanece como risco concreto, ressaltando a importância do fortalecimento da vigilância integrada, da identificação precoce de espécies com potencial vetorial e da contínua sensibilização da população quanto às medidas preventivas.

Palavras-chaves: Vigilância entomológica; *Panstrongylus geniculatus*; doença de Chagas.

Apoio: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); CAPES - 001